

PILULA MAÇÔNICA Nº 179

Lojas de Promulgação e Reconciliação

Os nomes de três importantes Lojas e seus significados históricos devem sempre estar na mente dos estudiosos maçônicos.

São elas:

Loja de Promulgação (tornar público, conhecido)

Loja de Reconciliação

Loja de Emulação

Sabemos que quatro Lojas formaram a Grande Loja de Londres e Westminster em 1717. Estamos cientes, também, que uma outra Grande Loja foi formada anos mais tarde (1751) e que era asperamente hostil a primeira citada.

Essa segunda Grande Loja se auto intitulou de “**Antigos**” e apelidou a primeira Grande Loja de “**Modernos**”, de maneira depreciativa, pois achavam que eles não estavam seguindo fielmente os “**Antigos Deveres**” (Old Charges) - ver Pílula Maçônica nº3.

Essa animosidade persistiu por longo tempo (aproximadamente 50 anos) até que, no início do século XIX (1800), devido a diversos fatores, inclusive um sentimento de maior tolerância de ambas as partes, produziram um desejo de união que, posteriormente, se concretizou.

Em 1809 os “**Modernos**” criaram uma loja, de comum acordo, chamada “**Loja de Promulgação**” para acertar e tornar conhecido, entre eles, os Antigos Landmarks da Ordem. Essa Loja teve muitas reuniões, nas quais ensaiaram, discutiram e definiram o Cerimonial dos Trabalhos em Loja. Principalmente, o **Cerimonial de Instalação**, o qual era um importante ponto da rivalidade existente entre as duas Grandes Lojas.

Estando tudo definido, essa “**Loja de Promulgação**”, após árduo trabalho, encerrou suas atividades em 1811. E, sem dúvidas, ela ajudou enormemente a união que ocorreu em 1813

A Loja de Reconciliação: baseado nos “**Artigos da União**” de 1813, uma comissão foi constituída, formando uma Loja que deveria ser constituída de "nove maçons dignos e experientes", de cada lado, com a finalidade de instruir e obrigar, os Veneráveis Mestres, ex-Veneráveis, Vigilantes e demais oficiais da Loja, a se prepararem para a Grande Assembleia, comemorando a União com uniformidade nas formas, regras, disciplina e trabalhos. A Loja reuniu-se em muitas ocasiões e as Cerimônias que foram acordadas, foram ensaiadas e, com algumas alterações, tudo foi aprovado em 1816. Os registros não revelam o Ritual ensaiado pois tudo era decorado.

A Loja Emulação de Aperfeiçoamento: este é o lugar apropriado para o ensaio correto do Sistema de Ritual conhecido como “**Emulação**”. Foi fundada em 1823 e o principal expoente dessa loja foi Peter Gilkes que morreu em 1833. As maiores precauções são tomadas, nessa loja, para preservar a pureza do Trabalhos, que foi formulada pela Loja de Reconciliação e aprovada pela Grande Loja em 1816. Não é uma Loja para instruções, mas para a melhoria do Ritual, estando os membros, de antemão, totalmente familiarizados com o mesmo.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto

